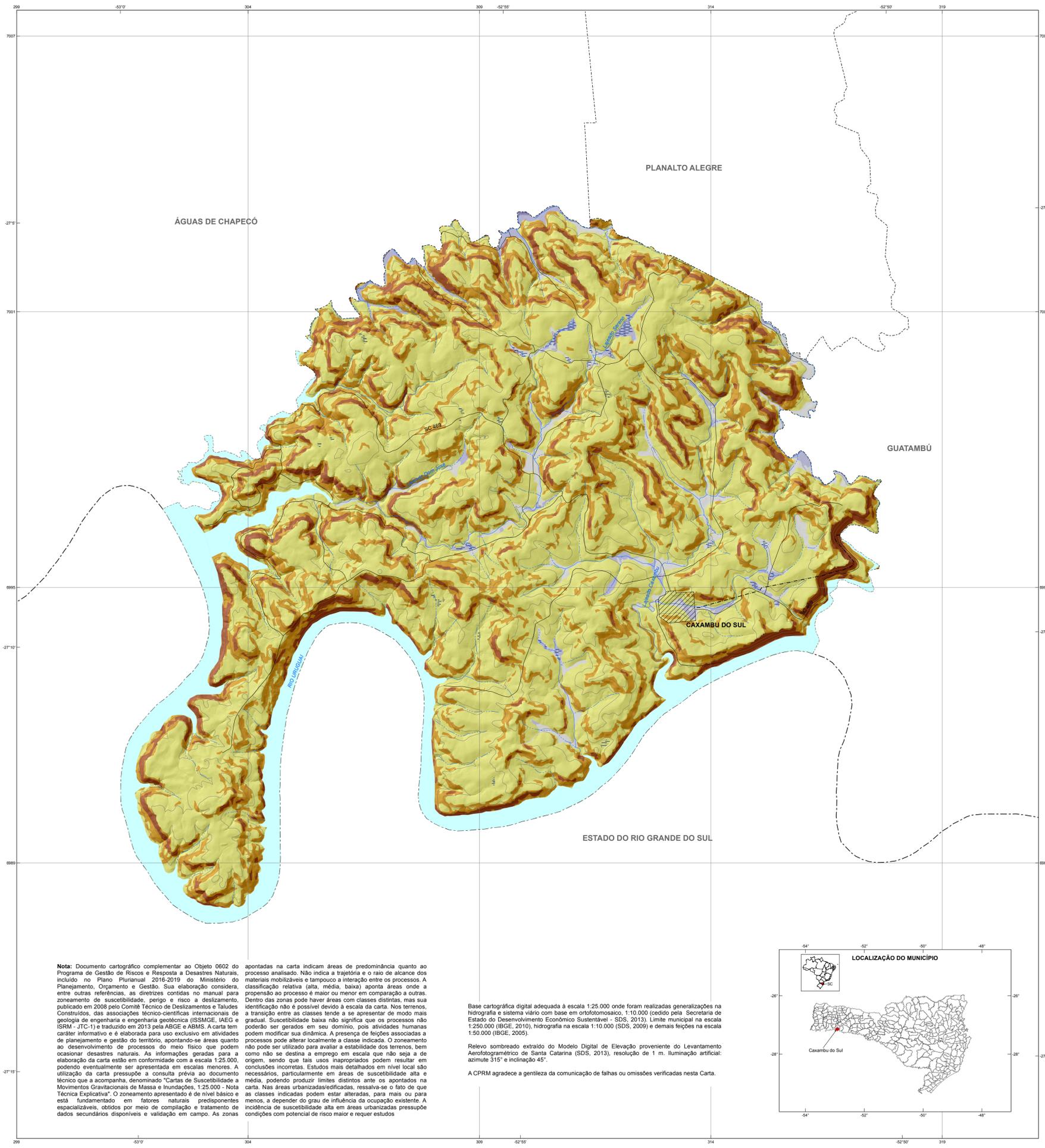


*Médias mensais estimadas a partir das isotetas de médias mensais.



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Mariele Fátima Cavalli Pereira

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Alexandre Vidigal De Oliveira

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

Presidente
Otto Bittencourt Netto

Vice-Presidente
Esteves Pedro Colnago

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Esteves Pedro Colnago

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Antônio Carlos Bacelar Nunes

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
José Leonardo Silva Andriotti

Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Fernando Pereira de Carvalho

Diretor de Administração e Finanças
Juliano de Souza Oliveira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Márcia Adelaide Mansini Maia

Divisão de Geologia Aplicada - DIGEAP
Sandra Fernandes da Silva

Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis
Tiago Antonelli

Coordenação Técnica
Diogo Rodrigues Andrade da Silva
Márcia Adelaide Mansini Maia
Marcelo Eduardo Dantas
Tiago Antonelli

Concepção Metodológica
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas
CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Flávia Renata Ferreira

Elaboração dos Padrões de Relevo
Patrícia Mara Lage Simões
Marcelo Eduardo Dantas

Execução da Carta de Suscetibilidade
Anselmo de Carvalho Pedrazzi
Ivan Bispo de Oliveira Filho

Sistema de Informação Geográfica
Anselmo de Carvalho Pedrazzi
Ivan Bispo de Oliveira Filho
Fernanda Oliveira Picotto

DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHID
Frederico Cláudio Peixinho

Cartograma Hidrológico - Dados de Precipitações Médias Anuais e Mensais
Adriana Dantas Medeiros
Eber José de Andrade Pinto
Ivete Souza do Nascimento

Modelagem da Carta Preliminar de Suscetibilidade
Douglas da Silva Cabral
José Luiz Kappel Filho
Patrícia Mara Lage Simões
Raimundo Almir Costa da Conceição
Sheila Galvão Teixeira
Vivian Althaydes Canello Fernandes
Cristiano Vasconcelos de Freitas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Edgar Shirizato

DIVISÃO DE CARTOGRAFIA - DICART
Fábio da Silva Costa

Editoração e Consolidação Cartográfica Final
Filipe Jesus dos Santos
Flávia Renata Ferreira

Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação
Flávia Renata Ferreira

Estagiária
Daniela Santos Rangel

QUADRO-LEGENDA A - SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA

Classe	Foto ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			km ²	% ^(*)	km ²	% ^(**)
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: áreas com encostas de morros altos e baixos, escarpas degradadas; Forma das encostas: retilíneas e côncavas; Amplitudes: 20 a 200 m; Declividades: 25° a 45° (podem ocorrer vertentes > 45°); Litologia: basaltos; Densidade de lineamentos/estruturas: baixa; Solos: evoluídos e moderadamente profundos; Processos: deslizamento, rolamento e queda de rocha. 	10,41	7,40	0,00	0,00
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: áreas com encostas de morros baixos, rebordos erosivos e regiões a montante em planaltos dissecados; Forma das encostas: côncavas, convexas e retilíneas; Amplitudes: 20 a 120 m; Declividades: 3° a 25°; Litologia: basaltos; Densidade de lineamentos/estruturas: baixa; Solos: evoluídos e moderadamente profundos; Processos: deslizamento, rastejo. 	32,91	23,39	0,07	7,95
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: topos de planaltos dissecados e patamares tectonográficos; Forma das encostas: convexas suavizadas e topos amplos; Amplitudes: 0 a 120 m; Declividades: 0° a 25°; Litologia: basaltos e sedimentos inconsolidados; Densidade de lineamentos/estruturas: baixa; Solos: aluviais, evoluídos e rasos em regiões de maior topografia; Processos: erosões. 	97,40	69,20	0,81	92,05

(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES

Classe	Foto ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			km ²	% ^(*)	km ²	% ^(**)
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: planícies de inundação estreitas, rampas de alúvio-cólvio de superfícies suavemente inclinadas e patamares tectonográficos de superfícies aplanadas, com amplitudes e declividades baixas a médias (< 25°); Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível de lençol freático subafiorante; Altura de inundação: 2 a 3 m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, alargamento e assoreamento. 	1,66	1,18	0,07	7,95
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: rampas de alúvio-cólvio suavemente inclinadas e patamares tectonográficos de superfícies onduladas, com amplitudes (variáveis) e declividades moderadas (< 25°); Solos: não hidromórficos, em terrenos arenosos e com nível d'água subterráneo pouco profundo; Altura de inundação: entre 3 a 6 m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, alargamento e assoreamento. 	3,23	2,29	0,12	13,64

(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

Convenções Cartográficas

- Área urbanizada/edificada
- Estrada pavimentada
- Limite municipal
- Limite estadual
- Trecho energia
- Curva de nível (espaçamento de 40 m)
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Massa d'água
- Alagado / Área úmida

Fonte: Áreas urbanizadas/edificadas obtidas/atualizadas a partir de fotointerpretação de ortofotos cedidas pela SDS (2013). Curvas de nível geradas a partir do MDE do Levantamento Aerofotogramétrico de Santa Catarina (SDS, 2013).

Obs.: As áreas urbanizadas/edificadas incluem: áreas urbanizadas propriamente ditas, equipamentos urbanos, assentamentos precários, chácaras e indústrias.

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

MUNICÍPIO DE CAXAMBU DO SUL - SC

ESCALA 1:40.000

0 1 2 3 4 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W Gr.,
acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

MAIO 2019

PAC PROGRAMA DE APLICAÇÃO DO CRESCIMENTO

CPRM Serviço Geológico do Brasil

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia

PÁTRIA AMADA BRASIL REPÚBLICA FEDERAL

27/05/2019